



Tema:  
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO  
NA UNIMEP"**



## 11º Congresso de Pós-Graduação

### A PRODUÇÃO DE TEXTO NA SALA DE AULA UMA ANÁLISE DE PRODUÇÃO DE ENSINO

**Autor(es)**

---

HELEN CRISTINE BIDO BRANDT DELLOSSO

**Orientador(es)**

---

CLAUDIA BEATRIZ DE CASTRO NASCIMENTO OMETTO

**Resumo Simplificado**

---

Resumo simplificado

Este trabalho tem como objetivo documentar e analisar, a produção de ensino nas relações professor aluno materializadas na sala de aula. As atividades de produção de texto vividas pelos alunos considerando que a aproximação desses processos pode contribuir para a explicitação dos modos de elaboração conceitual vividos por eles, quer seja no processo de leitura extração de informações, quer seja no processo de produção de textos que indiciam suas compreensões sobre os conteúdos escolares trabalhados ou sobre a própria significação do que vem a ser o papel do produtor de textos na sociedade letrada em que estamos inseridos. Considerando que a linguagem é a mediadora deste processo o trabalho ancora-se teoricamente na perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento humano, tal qual formulada por Vigotski (1989, 2003), articulada aos estudos de Bakhtin (2003, 2004) no campo da semiótica. Articular o trabalho docente ao processo de pesquisa é já uma opção metodológica, visto que, analisar as práticas de ensino de língua bem como os processos de significação acerca da produção de textos na dinâmica da sala de aula à luz das perspectivas apontadas requer um olhar não somente para as atividades desenvolvidas, mas para as relações que se estabelecem entre os sujeitos que estão inseridos na dinâmica interativa. Os dados produzidos evidenciam que a mediação da professora, em um trabalho constante de produção elaboração e reelaboração de textos escritos, possibilitam o desenvolvimento da reflexividade pelos alunos, melhorando suas produções escritas. Nesse sentido, se as análises dos acontecimentos mostraram o quanto é difícil para o aluno trabalhar com a produção de texto, para o professor também o é, visto que é nesse processo de produção instaurado na dinâmica interlocutiva da sala de aula, que o professor pode conduzir o trabalho docente com a linguagem e sobre a linguagem. Olhando para a relação de ensino nas suas condições sociais de produção, pude apreender possibilidades de mudança da prática educativa que estão pautadas na própria dinâmica interativa ali produzida. Os alunos indiciam sentido ao que estão produzindo nas atividades que a professora propõe para a produção de textos. Abordar essa temática me permitiu a apropriação das concepções teóricas pertinentes para o trabalho com a produção de texto. Portanto, é um trabalho que não se esgota aqui.

Referências Bibliográficas

BAKHTIN, M.M. Marxismo, Filosofia e Linguagem – problemas fundamentais do Método Sociológico na Ciência da Linguagem. SP: Hucitec, 11ª ed. 2004.

GERALDI, João Wanderley. O texto na sala de aula – leitura e produção. 4ª ed. Cascavel, PR: Assoeste, 1984.

VIGOTSKI, L Semenovich. Pensamento e Linguagem. Tradução de Jefferson Luiz Camargo. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.